



E0499

ANÁLISE PALEONTOLÓGICA DAS ESTEIRAS MICROBIANAS, COQUINAS E AREIAS, DA LAGOA PITANGUINHA, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Isadora Marchetti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Frésia Soledad Ricardi Torres Branco (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Lagoa Pitanguinha, Araruama, NE, RJ é um corpo aquático hipersalino. O ambiente lagunar é habitado por esteiras microbianas associadas às coquinas como *hard-grounds*. Os objetivos do presente estudo foram (i) identificação da tafonomia, porosidade e cimentação das coquinas; (ii) classificação dos bioclastos e maturidade sedimentológica das areias presentes na lagoa e praias locais. O processamento das amostras envolveu a confecção de lâminas petrográficas das esteiras e coquinas e secagem a 60°C, pesagem de 10 cm³ e peneiramento em malhas de 1mm e 0,5mm das areias. As coquinas são compostas por conchas e fragmentos do bivalve *Pitar* sp., microgastrópodes e cirrepedes. As coquinas são bioclastos suportados, pois estes estão densamente empacotados e com distribuição polimodal (ausência de orientação preferencial dos bioclastos). As areias são formadas por quartzo sub-arredondado, hematita/ilmenita, rutilo, granada, biotita, conchas de bivalve, microgastrópodes, ostracódes, tubos de poliqueta, além de fragmentos de algas calcárias, esteiras microbianas e espinhos de peixes. Em suma a pesquisa torna-se interessante, sendo que os depósitos estudados apresentam associação vertical similar com as associações de fácies do Aptiano, que por sua vez pertencem ao intervalo denominado Pré-Sal.

Esteiras microbianas - Coquinas - Lagoa Pitanguinha